



Análise Dos Dados Vacinais Das Crianças Menores De 5 Anos Da População Adscrita E Abrangente Da Unidade De Saúde Da Família Vila Rica – Volta Redonda – RJ.

**PONCHELI, L. G.¹; BRITTO, D. W.¹; CABRAL, K. M. G.¹; COSTA, C. R. O. da¹;
COSTA, L. R.¹; NUNES, W. F.¹; SANTOS, V. F. G. R. dos¹; SENA, R. M. B.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
laisgponcheli@hotmail.com

RESUMO

O acesso a saúde é um direito de todos e dever do Estado garantir a toda população. Sendo assim o Ministério da Saúde, através do modelo de Estratégia Saúde da Família (ESF), tem como um dos objetivos prevenir e orientar a população a respeito das doenças que podem ser prevenidas, sendo transmissíveis ou não-transmissíveis. Através do programa de vacinação infantil, foi possível diminuir a morbimortalidade de doenças imunopreveníveis na última década no país. O presente trabalho expõe dados a respeito da ESF do bairro Vila Rica em Volta Redonda-RJ e analisa sua atuação em relação as cadernetas vacinais, as quais foram verificadas, bem como questionário realizado aos acompanhantes de crianças cadastradas que estiveram presentes na ESF. O objetivo do trabalho visa identificar, entre área abrangente e adscrita, diferenças na situação vacinal e demonstrar se há eficácia da atuação da equipe de saúde da família. Através dos resultados, notou-se maior atraso vacinal na população infantil abrangente em relação a adscrita. Possíveis hipóteses foram levantadas para justificar estes atrasos, sendo o não cadastramento desta população abrangente na ESF, por não serem inclusas na área de cobertura, e o alto nível de escolaridade da mesma.

Palavra-chave: programas de imunização; caderneta vacinal; vacinação.